



*Curso de Formação Continuada Para Docentes*  
SOBRE PRÁTICAS METODOLÓGICAS VOLTADAS  
PARA ESTUDANTES COM TRANSTORNO  
DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Cássia Andréia de Souza Lima  
Cledir de Araújo Amaral

PROFEPT 

 INSTITUTO FEDERAL  
Acre



*Curso de Formação Continuada Para Docentes*  
SOBRE PRÁTICAS METODOLÓGICAS VOLTADAS  
PARA ESTUDANTES COM TRANSTORNO  
DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

Cássia Andréia de Souza Lima  
Cledir de Araújo Amaral

PROFEPT 

 INSTITUTO FEDERAL  
Acre

# FICHA CATALOGRÁFICA



## Catálogo na Publicação (CIP)

L732 Lima, Cássia Andréia de Souza

Curso de formação continuada para docentes sobre práticas metodológicas voltadas para estudantes com transtorno do espectro autista - TEA. / Cássia Andréia de Souza Lima; Cledir de Araújo Amaral. – Rio Branco, 2022

45 p. : il. Color.

Produto educacional apresentado ao curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, *Campus* Rio Branco, 2022.

ISBN: 978-65-00-52368-3

1. Educação profissional e tecnológica. 2. Produto educacional. 3. Autismo. 4. Formação continuada. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre II. Título

CDD 378.98112

## DESCRIÇÃO TÉCNICA



**PÚBLICO- ALVO:** Docentes da Educação Básica Técnica e Tecnológica – EBTT.

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ensino.

**NÍVEL DE ENSINO:** Cursos Técnicos Integrados.

**FINALIDADE:** Possibilitar caminhos que favoreçam o processo ensino-aprendizagem em Cursos Técnico Integrados ao Ensino Médio, onde docentes e discentes possam conhecer ainda mais e melhor estratégias de construção do saber através do uso de Metodologias Ativas e Recursos Educacionais, Assim, que esse produto possa favorecer o protagonismo dos discentes nas atividades propostas pelos docentes de forma a promover a Aprendizagem Significativa.

**Licença de uso:** Este produto educacional está licenciado com uma Licença Creative Commons (Atribuição - Não Comercial - Compartilha Igual 4.0 Internacional).

**Divulgação:** Meio digital.

**URL:** Produto Acessível no site do ProfEPT/IFAC e na Plataforma EduCapes.

**Idioma:** Português.

**Cidade:** Rio Branco.

**País:** Brasil.

**Ano:** 2022.







**Origem do Produto:** Dissertação do Programa de Mestrado na Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFAC).

**Projeto Gráfico:** Lindsay Amaral.



# SUMÁRIO



	<b>ASPECTOS INTRODUTÓRIOS E ORIENTAÇÕES GERAIS</b>	<b>06</b>
	Apresentação	06
	Público-alvo	09
	Objetivo Geral	09
	Objetivos Específico	09
	Estrutura da Formação	10
	<b>ORIENTAÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>11</b>
	<b>APRESENTAÇÃO DO CURSO</b>	<b>12</b>
	Módulo I – Aspectos Introdutórios (8h)	14
	Módulo II – Inclusão de Estudantes Com TEA (12h)	15
	Programação de Estudos	16
	Atividade 1 - Fórum de Apresentação	17
	<b>MÓDULOS DE ESTUDO</b>	<b>19</b>
	Módulo I – Aspectos Introdutórios	19
	Textos de Referência	21
	Vídeos de Apoio e Sensibilização	22
	Atividade 2 -Desafios Para Inclusão de Estudantes com Tea	23
	Módulo II – Inclusão de estudantes com TEA	25
	Textos de Referência	27
	Vídeos de Apoio	29
	Atividade 3 - Analisando e Propondo Adaptações de Pequeno Porte	30
	Dicas para avaliações adaptadas	32
	Avaliação Final Elaboração de um Pei	34
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>35</b>
	<b>ANEXO A - ESTUDO DE CASO</b>	<b>36</b>
	<b>ANEXO B - MODELO DE PEI - IFAC</b>	<b>44</b>

## ASPECTOS INTRODUTÓRIOS E ORIENTAÇÕES GERAIS



### Apresentação



A formação inicial dos professores não dá conta das constantes mudanças ocorridas em nossas salas de aula, o que impõe a necessidade de aperfeiçoamento de nossas atividades pedagógicas, para respondermos às demandas atuais de ensino. Conforme Azevedo *et al.* (2012), a estrutura curricular dos cursos de graduação então desvinculados da realidade



vivenciada pelos docentes em nossas escolas”. Desse modo, precisamos permanecer em contínuo estudo visando uma maior qualificação e aprimoramento das nossas práticas educativas (GATTI, 2010).

A presente proposta de formação continuada de professores se configura como um artefato derivado do Produto Educacional desenvolvido no escopo de uma pesquisa de mestrado no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Acre – ProfEPT/Ifac.

A realização da pesquisa foi motivada em razão de se observar o crescente número de matrículas de pessoas com Transtorno do

Espectro Autista – TEA nos vários níveis e modalidades de educação (ROSA *et. al.* 2019), sendo esta uma condição ainda pouco conhecida entre alguns dos professores que atuam nos diferentes segmentos educacionais. Tal fato pode gerar obstáculos para implementação de processos inclusivos e a não garantia da permanência e êxito com uma educação de qualidade para esses estudantes (REMEDIO; ALVES, 2021).

Pensando a necessidade de aprimoramento das práticas pedagógicas e a possibilidade de troca de experiências que visem o melhor atendimento aos estudantes com TEA propomos o Curso de Formação Continuada para Professores



intitulado **Curso de Formação Contínua Para Docentes Sobre Práticas Metodológicas Voltadas Para Estudantes Com Transtorno do Espectro Autista - TEA** Em sua versão original, o curso foi desenvolvido para ser realizado exclusivamente em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na Plataforma Moodle de ensino a distância do Ifac e destinado, inicialmente, aos docentes daquela instituição.

Contudo, a considerar o potencial de abrangência que a referida formação continuada possibilita, desenvolvemos a presente proposta como espelho da versão disponível no AVA para ser realizada de forma híbrida, com estudos individuais - com acesso remoto aos conteúdos e propostas de atividades - e encontros presenciais de estudos coletivos - para discus-

são e construção de propostas de ensino adaptadas -, voltadas para docentes atuantes em diferentes instituições de ensino, tanto da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, como nas redes estaduais e municipais de ensino.

Acreditamos que a execução do mesmo possibilitará aos participantes, além dos conhecimentos sobre conceitos, características e legislações atinentes ao tema, a possibilidade de dialogar com outros profissionais na busca e desenvolvimento de alternativas de práticas inclusivas para estudantes com TEA pautados em referenciais teóricos, especialmente a respeito das adaptações de atividades de ensino e de avaliação que favoreçam a aprendizagem de todos os estudantes.



## PÚBLICO-ALVO



Constituem público-alvo desse curso docentes do ensino básico, técnico e tecnológico, da educação superior e estudantes do ensino superior com interesse em atuar no ensino, assim como os profissionais que exerçam a função de professor mediador, professor de AEE ou professor regente de Secretarias Estaduais ou Municipais de Educação.

---

## OBJETIVO GERAL



Subsidiar orientações teóricas e práticas sobre adaptações curriculares e metodológicas para inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista.

---



Conhecer aspectos conceituais, históricos e legais da pessoa com TEA;



Identificar os aspectos relacionados à inclusão educacional do estudante com TEA;



Discutir os aspectos que devem ser observados no planejamento de práticas educativas considerando processos didáticos e pedagógicos voltados à inclusão estudantes TEA; e



Conhecer e elaborar o Plano Educacional Individualizado com foco nas especificidades dos estudantes com TEA.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

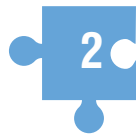


## ESTRUTURA DA FORMAÇÃO



### **Leituras obrigatórias e complementares**

Indicação de artigos e capítulos de livros.



### **Materiais de apoio**

Vídeos que favorecem a leitura e a conexão entre sons e imagens utilizados como processo de aprendizagem dos conceitos e a realização de atividades práticas aos cursistas.



### **Atividades**

Atividades individuais, participativas, colaborativas e avaliativas (atividade diagnóstica, grupos de discussão e avaliações)



### **Avaliações**

Composta pela avaliação dos cursistas realizadas através da participação ao compartilharem experiências e inquietações, além da elaboração de propostas práticas para inclusão de estudantes com TEA com base na literatura estudada.

## ORIENTAÇÕES OPERACIONAIS



Para atuar como formador/facilitador é preciso conhecer bem o material e ter experiência com o tema, com formação continuada e com condução de atividades coletivas. Durante os estudos em grupo deve ser capaz de conduzir as discussões de modo a favorecer a exposição de conhecimentos prévios dos cursistas/docentes e, a partir daí, articulá-los aos conceitos discutidos no curso considerados importantes e necessários para compreensão do Transtorno do Espectro Autista e para o ensino e aprendizagem que favoreçam a aprendizagem de estudantes com autismo.

O curso terá duração de 4 semanas sendo os encontros presenciais

realizados, preferencialmente, no início da semana para as orientações e discussões que constituirão enriquecimento para as produções dos cursistas/docentes, além de esclarecimentos sobre dúvidas individuais surgidas ao longo do percurso formativos.

Todas as atividades avaliativas são práticas sendo pontuadas em no máximo 10,0 (dez pontos). As mesmas serão realizadas individualmente (nos grupos de discussão) ou em grupo (elaboração do PEI) favorecendo desse modo o diálogo e a troca de experiências. Para ser considerado aprovado o cursista/docente deverá obter média igual ou superior a 7,0 (sete pontos) nas atividades avaliativas propostas além de 75% de frequência nos encontros presenciais previstos.



## APRESENTAÇÃO DO CURSO



Olá! É com muita alegria e entusiasmo que os(as) recebemos. Sejam muito bem-vindos(as) ao Curso de Formação Continuada para Professores intitulado **Curso de Formação Continuada Para Docentes Sobre Práticas Metodológicas Voltadas Para Estudantes Com Transtorno do Espectro Autista - TEA**.

A versão original deste curso foi elaborada para um ambiente virtual de aprendizagem considerando as dificuldades dos

professores em participar de atividades presenciais de formação continuada diante das atribuições do cotidiano acadêmico e escolar. Contudo, a presente versão foi especialmente pensada para garantir maior flexibilidade aos cursistas e possibilitar momentos presenciais para reflexão coletiva e oportunizar trocas de experiências entre os participantes.

Este curso nasceu como Produto Educacional de uma pesquisa desenvolvida no

Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT/Ifac pela mestranda Cássia Andréia de Souza Lima, orientada pelo Prof. Dr. Cleidir de Araújo Amaral e contou com o apoio técnico das equipes do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas/Campus Rio Branco (Napne/CRB), Coordenação de Ações Inclusivas/Pró-Reitora de Ensino (Coain/Proen) e do Centro de Referência em Educação a Distância e Formação Continuada/Pró-Reitora de Ensino (Cread/Proen).

Focamos na formação continuada de docentes para a inclusão dos estudantes com TEA por meio de orientações teóricas e práticas sobre adaptações curriculares e metodológicas para inclusão desses estudantes.

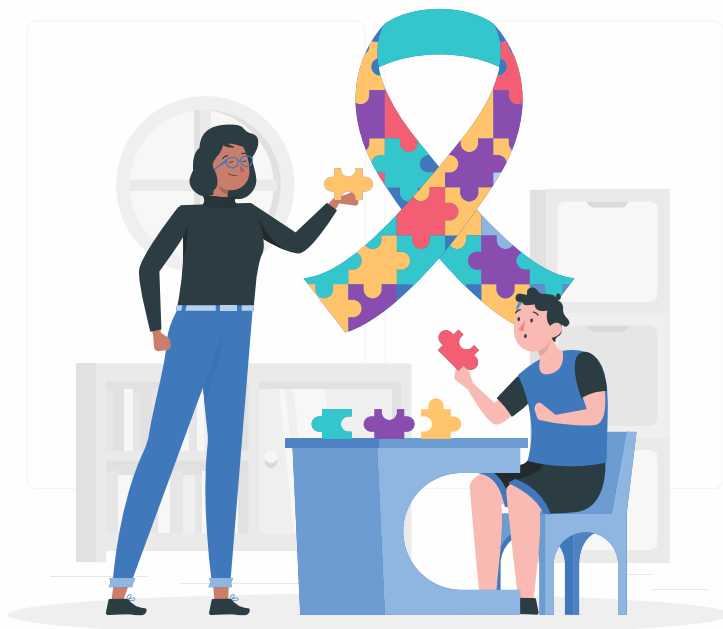
A fim de atender os objetivos propostos o curso tem carga horária de 20h e está organizado em 2 módulos (módulo I - 8h e módulo II - 12h), conta com textos

de referência (leitura obrigatória e complementar), vídeos, grupos de discussão e atividade de avaliação final.

O módulo I “Aspectos Introdutórios do Transtorno do Espectro Autista – TEA” com carga horária prevista de 8 horas, tem como objetivo discutir informações gerais sobre o TEA como conceitos, características, níveis de apoio, legislação. As discussões em grupo iniciam a partir de uma avaliação diagnóstica, com o objetivo de identificar o ideário pedagógico dos cursistas sobre o TEA, além de suas experiências inclusivas para estudantes com esse transtorno. É um momento para formação teórica, mas também crítica sobre o processo de inclusão de estudantes com TEA e as práticas que favorecem esse processo.

Contribuem para o estudo autores como Vasconcellos; Rahme; Gonçalves (2020) e Saval (2018) por apresentarem pesquisas com o tema na EPT.





## Módulo I – Aspectos Introdutórios (8h)



### Transtorno do Espectro Autista - TEA

- Conceitos Fundamentais;
- Histórico;
- Legislação;
- Inclusão educacional.
- Avaliação: Grupos de Discussão 1 - Desafios para Inclusão de
- Estudantes com TEA

O módulo II “Inclusão de estudantes com TEA - Adaptações curriculares e metodológicas” com carga horária prevista de 12 horas, apresenta um aspecto mais prático da formação. A partir de diálogos sobre os desafios da inclusão dos estudantes com TEA os cursistas são convocados a analisar um estudo de caso e a elaborar um Plano Educacional Individualizado – PEI com práticas que garantam a aprendizagem dos estudantes com TEA.

Contribuem para o estudo autores como Santiago (2020), Aranha (2000) e Leite et al. (2011) ao discutirem a importância das adaptações curriculares e a inclusão de estudantes com TEA e Da Silva Costa, Schmidt (2019) em sua pesquisa sobre o PEI.



## Módulo II – Inclusão de estudantes com TEA (12h)

### Adaptações curriculares e metodológicas



- Adaptações curriculares e metodológicas
- Plano Educacional Individualizado - PEI
- Avaliação: Grupos de Discussão 2 - Analisando e Propondo
- Adaptações de Pequeno Porte
- Avaliação Final - Elaboração de um PEI

O encerramento de cada módulo consiste na sua participação e produção nos Grupos de Discussão sobre a temática em estudo, os quais receberão comentários tanto dos demais participantes como do(a) facilitador(a)/mediador(a) do curso. A Avaliação Final consistirá na elaboração e análise de uma parte do PEI com base nos estudos realizados e pautados num estudo de caso real disponibilizado pela equipe do Napne/CRB.



Ah, mas se tiver alguma dúvida contate-nos por meio do **e-mail/WhatsApp** do(a) facilitador(a)/mediador(a) a ser disponibilizado no primeiro encontro e que fará o melhor para oferecer as orientações necessárias.

## Programação de Estudos

PARTICIPAÇÃO	ATIVIDADE	CARGA-HORÁRIA
 <b>Remota</b>	<b>Módulo 1</b> Estudo dos textos e vídeos selecionados <b>Módulo 2</b> Estudo dos textos e vídeos selecionados	<b>4h</b> <b>8h</b>
 <b>Presencial</b>	Apresentação da Atividade 1  <b>Grupo de Discussão 1:</b> Desafios para Inclusão de Estudantes com TEA  <b>Grupos de Discussão 2:</b> Analisando e Propondo Adaptações de Pequeno Porte  <b>Avaliação Final</b> Elaboração de um PEI (apresentação e discussão)	<b>1h</b>  <b>2h</b>  <b>2h</b>  <b>3h</b>

Esperamos que você aproveite esta oportunidade, mas antes de partirmos para o módulo I, queremos conhecer você um pouco. Realize a primeira atividade do curso chamada “**Vamos nos conhecer**”!

**Bons estudos!**





# Atividade 1




## VAMOS NOS CONHECER!




Nesta atividade, solicitamos aos cursistas que façam sua apresentação por meio de um texto com no máximo duas laudas (páginas) compartilhem com o grupo sua formação e trajetória profissional como docente, destacando sua experiência com estudantes com deficiência, conforme orientações abaixo:



- 1** Formação Acadêmica e ano;
- 2** Trajetória na Educação/Educação Profissional e Tecnológica (se for o caso);
- 3** Para quem teve alguma experiência com estudante com deficiência, especificar:
  - 3.1** tipo de deficiência;
  - 3.2** características que mais lhe chamou atenção;
  - 3.3** estratégias utilizadas;
  - 3.4** resultados das intervenções pedagógicas;
  - 3.5** apoio técnico-pedagógico recebido da instituição; e
  - 3.6** como foi para você essa experiência.



**4** Para quem ainda não tem experiência com estudante com deficiência, imagine que neste momento tomou conhecimento de que na sua próxima turma haverá um estudante com deficiência. Escreva sobre:

- 
- 4.1** suas expectativas e angústias;
  - 4.2** medidas que irá proceder para inclusão deste estudante.

Fale um pouco sobre o que você conhece sobre o Transtorno do Espectro Autista e sobre as adaptações curriculares e metodológicas necessários para sua inclusão.

**5**

# Módulo de Estudo

## Módulo I Aspectos Introdutórios

### Neste módulo você será capaz de:



Compreender os conceitos fundamentais sobre o TEA;



Conhecer os aspectos históricos do TEA;



Estudar a legislação sobre os direitos da pessoa com TEA; e



Conhecer os aspectos relacionados à inclusão educacional da pessoa com TEA.



Para concretizar os objetivos propostos, você precisa realizar a leitura dos textos de referência e assistir os vídeos de apoio. Os textos e vídeos que selecionamos são publicações técnico-científicas disponíveis na internet e o acesso pode ser realizado por meio dos links disponibilizados.

Para finalizar o módulo você deve realizar a tarefa do **Grupo de Discussão 1** que trata dos desafios e estratégias para inclusão do estudante com TEA na educação.

**Bom estudo!**



## TEXTOS DE REFERÊNCIA

### Leitura Obrigatória

#### **Transtorno do Espectro Autista e Práticas Educativas na Educação Profissional.**

VASCONCELLOS; RAHME; GONÇALVES (2020).

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbee/a/DvgMGqGJyHFNmmLyM699XyN/?lang=pt> 




### Leitura Complementar

#### **A escolarização de alunos com Transtorno do Espectro Autista na educação profissional.**

VASCONCELLOS; RAHME; GONÇALVES (2018).

Disponível em:

<https://proceedings.science/cbee/cbee-2018/papers/a-escolarizacao-de-alunos-com-transtorno-do-espectro-autista-na-educacao-profissional> 



#### **Transtorno do Espectro Autista: do conceito ao processo terapêutico.** SAVAL; DIAS (2018).

Disponível em:

<https://www.fcee.sc.gov.br/informacoes/biblioteca-virtual/educacao-especial/cevi> 





## VÍDEOS DE APOIO E SENSIBILIZAÇÃO



### Vídeo 1

**Stimados Autistas – Documentário**

Disponível em: <https://youtu.be/GyrDcKHv3Pc>



### Vídeo 2

**Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**

Disponível em: <https://youtu.be/GFOcnIBUbn8>



### Vídeo 3

**Autismo – Transtorno do Espectro Autista**

Disponível em: <https://youtu.be/PtgXGEIqxlq>



## Atividade 2

### GRUPO DE DISCUSSÃO 1



## DESAFIOS PARA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM TEA




“Entender o autismo é ir além do que olhos podem ver, é trilhar um caminho sem placas de direcionamento, e que apesar das dúvidas, cada caminho trilhado, é um conhecimento construído, e os obstáculos que aparecerem no caminhar vão conduzindo a novos saberes” (DOS SANTOS *et al.*, 2017).




**Disponível em:** <https://www.migalhas.com.br/quentes/319473/crianca-autista-tem-assegurado-o-direito-de-repetir-ano-escolar>

Com base nos textos e vídeos estudados, redija um texto respondendo as seguintes questões:



**1** > 1 Quais desafios os professores enfrentam quando em suas turmas existem estudantes com Transtorno do Espectro Autista - TEA?



**2** > Quais estratégias vocês sugerem para superação desses desafios?



## OBSERVAÇÃO:



esse texto servirá para as discussões no encontro presencial do módulo 1 e deverá ser entregue a(o) facilitador(a)/mediador(a).



# Módulo de Estudo

## Módulo II Inclusão de Estudantes Com TEA

### Ao final deste módulo você será capaz de:



Identificar os aspectos que devem ser observados na avaliação dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista;



Elaborar itens avaliativos adaptados observando as especificidades dos estudantes com TEA presentes em suas turmas.



Para concretizar os objetivos propostos, você precisa realizar a leitura dos textos de referências e assistir os vídeos sobre o planejamento e as adaptações específicas para estudantes com TEA.

Para finalizar o módulo 2 você deve realizar a atividade do **Grupo de Discussão 2**, que da proposição de estratégias que contribuam para a aprendizagem de um estudante com TEA presente numa turma hipotética. Como avaliação final do curso a tarefa será a elaboração (individual) de um Plano de Educacional Individualizado (PEI) pautado nos estudos realizados e no estudo de caso de um estudante com TEA disponibilizado pelo Napne/CRB.

**Contamos com você!**



## TEXTOS DE REFERÊNCIA



### Leitura Obrigatória

**A Inclusão do Aluno Autista: Um Estudo sobre as Adaptações Curriculares.**  
SILVA; SANTIAGO; OLIVEIRA (2020)

Disponível em:

<https://periodicos.ufes.br/snee/article/view/34325>



**Aplicativo assistivo como auxiliador da produção textual de alunos com TEA.**  
CANDIDO (2020)

Disponível em:

<http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/Leia/article/view/1976>



**Adaptações curriculares de pequeno porte.** MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2000)

Disponível em:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000449.pdf>





**Plano Educacional Individualizado para estudantes com autismo: uma análise conceitual.** COSTA; SCHMIDT (2019)

Disponível em:

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/12616>



## Leituras Complementares

**A adequação curricular como facilitadora da educação inclusiva.** LEITE *et al.* (2011)

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/cartilha05.pdf>



**Adaptações curriculares de pequeno porte.** MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2000)

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/cartilha05.pdf>





## VÍDEOS DE APOIO



### Vídeo 1

**Autismo e Plano Educacional Individualizado**  
Disponível em: <https://youtu.be/wOgk0xKmysQ>



### Vídeo 2

**Práticas inclusivas na educação profissional II:  
deficiência intelectual e o TEA**  
Disponível em: <https://youtu.be/71GJfUkRnPs>



## Atividade 3

### GRUPO DE DISCUSSÃO 2



## ANALISANDO E PROPONDO ADAPTAÇÕES DE PEQUENO PORTE

Aulas expositivas são estratégias comuns nos ambientes escolares. Imagine a seguinte cena fictícia:

*Um professor da mesma área de formação que a sua entra em sala e propõe o estudo de um conteúdo e utiliza o projetor de slides para apresentar os conceitos, características e alguns exemplos relacionados ao seu conteúdo.*

*Em seguida, distribui atividades impressas para que os estudantes respondam utilizando o livro didático (ou outro) para consulta. Senta-se e aguarda os estudantes.*

*Após certo tempo, recolhe as atividades e realiza sua correção finalizando, assim, a aula.*



Imagem da internet, disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2216/pesquisa-destaca-6-elementos-que-interferem-na-pratica-do-professor>



### **A estratégia utilizada pelo docente promoveria a aprendizagem de todos os estudantes?**

A exemplo da tarefa no grupo de discussão anterior vocês deverão realizar um planejamento de uma atividade de ensino adaptada (área e conteúdo definidos pelo grupo) e, com base nesta turma hipotética, deverá relatar todo planejamento incluindo a metodologia, os recursos e a avaliação que vocês utilizariam.

## **OBSERVAÇÃO:**



esse texto servirá para as discussões no encontro presencial do módulo 2 e deverá ser entregue a(o) facilitador(a)/mediador(a).



## DICAS PARA AVALIAÇÕES ADAPTADAS

### Avaliações orais

São adaptações necessárias para diversos estudantes que apresentam alguma deficiência ou transtorno, o aplicativo Plickers contribui para a realização dessas atividades de modo inclusivo com todos os estudantes na sala de aula.

O Plickers (<https://www.plickers.com/>) é um ambiente digital disponível tanto na versão web quanto aplicativo para dispositivos móveis. Com ele, o professor pode administrar testes rápidos, escanear as respostas e saber, em tempo real, qual é o nível da turma quanto ao entendimento do conteúdo estudado.

Além disso, o aplicativo salva o desempenho individual dos alunos e, a partir dele, gera gráficos e dados que podem ser usados tanto como critérios de avaliação quanto para identificar dificuldades e tendências. A partir disso, o docente pode modificar ou adotar novas estratégias de ensino que melhor atendam às necessidades da classe.





## DICAS PARA AVALIAÇÕES ADAPTADAS

Estudantes com TEA podem apresentar **dificuldades para manter o foco** em atividades avaliativas muito extensas. **Dividir a atividade é uma adaptação** bastante interessante. A plataforma Liveworksheets (<https://www.liveworksheets.com/>) possibilita a elaboração de atividades avaliativas inclusivas observando-se as necessidades dos estudantes e suas potencialidades.

Essa plataforma Liveworksheets permite transformar os trabalhos tradicionais em exercícios interativos, com autocorreção direta do próprio site. Os alunos podem realizar as atividades e enviar as suas respostas para o professor. Isto é bom para os estudantes, por conta da motivação ao estudo de uma maneira mais dinâmica, e para o professor, pelo interesse dos seus alunos e até mesmo a economia de tempo, sem contar os benefícios ao meio ambiente por conta da não utilização de folhas físicas.



## AVALIAÇÃO FINAL ELABORAÇÃO DE UM PEI



### **Chegamos à etapa final!**

Com base nos estudos realizados no módulo 1 e 2 e, observando o Estudo de Caso de um estudante com TEA do Ifac (Anexo A), elabore em grupo um Plano de Educacional Individualizado, modelo em anexo (Anexo B), considerando suas áreas de atuação e o desenvolvimento das potencialidades do estudante com autismo.

**Agora é com você!**

## REFERÊNCIAS



AZEVEDO, Rosa Oliveira Marins et al. Formação inicial de professores da educação básica no Brasil: trajetória e perspectivas. **Revista Diálogo Educacional**, v. 12, n. 37, p. 997-1026, 2012.

GATTI, B. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

REMEDIO, J. A; ALVES, A. L. R. Direito à educação da pessoa com transtorno do espectro autista: obstáculos à sua efetivação. **Espaço Jurídico Journal of Law [EJL]**, p. 1-28, 2021.

ROSA, F. D; MATSUKURA, T. S; SQUASSONI, C. E. Escolarização de pessoas com Transtornos do Espectro Autista (TEA) em idade adulta: relatos e perspectivas de pais e cuidadores de adultos com TEA. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 27, p. 302-316, 2019.

## ANEXO A – ESTUDO DE CASO



### PARTICIPANTES:

Coordenação do Integrado

Coordenadora do Curso

NAES- Assistentes Sociais

NAPNE- Técnica de Assuntos Educacionais

Docente referência

Pedagoga

Psicóloga

COTEP - Pedagoga

### IDENTIFICAÇÃO

Nome:

Idade:

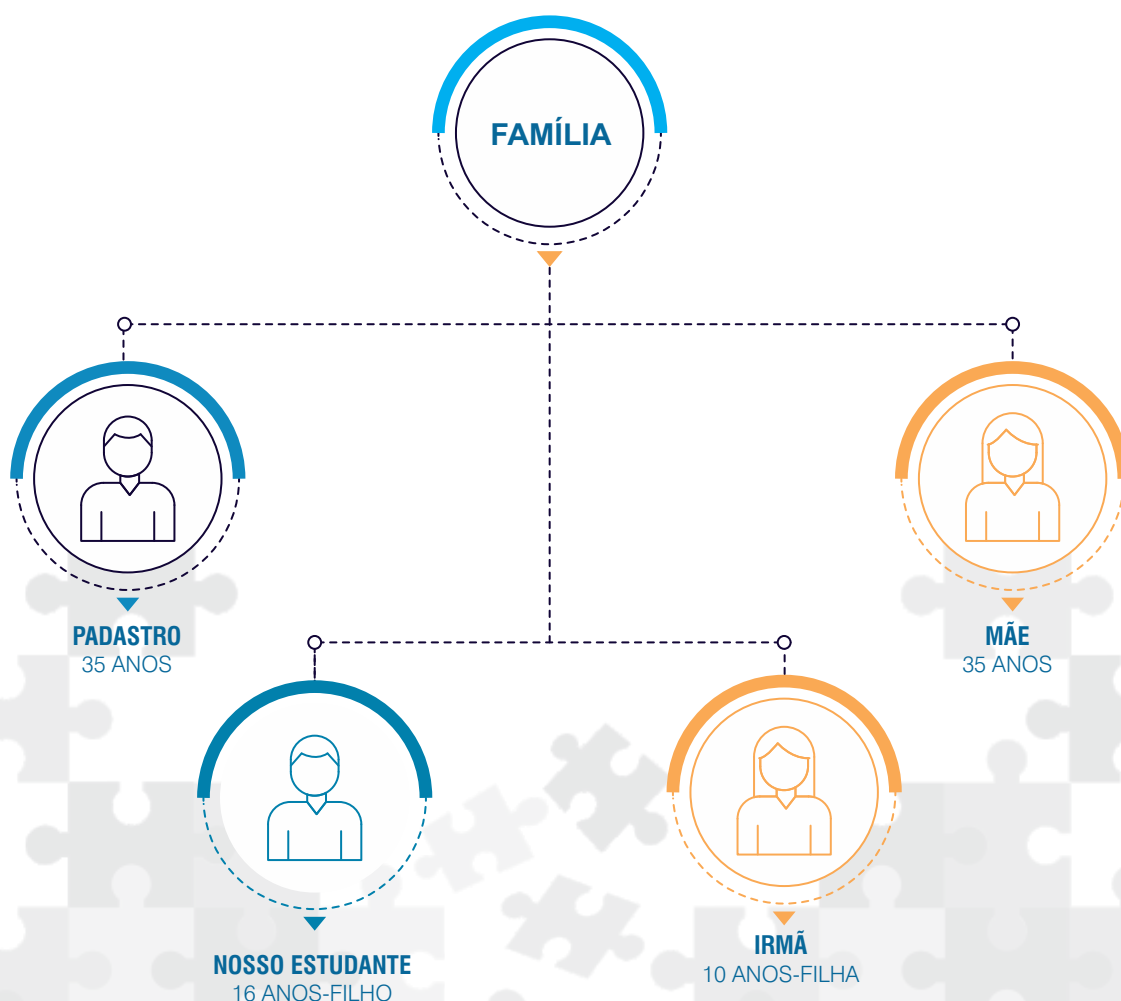
Cidade:














Curso: 1º Ano















Telefone:



















Significado do Nome:

















Passatempo Preferido:
















ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	DATA/ ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO
<p><b>ASPECTOS FAMILIARES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li> A senhora <b>mãe</b> engravidou do <b>nosso estudante</b> e não foi acolhida pelo namorado.</li> <li> Pai biológico ausente - atualmente tem protagonizado situação de dependência química de drogas;</li> <li> Os avós maternos assumiram o neto e a genitora do período da gravidez até os 04 anos do discente.</li> <li> A <b>mãe</b> buscou na justiça o direito à pensão alimentícia do filho, contudo em alguns momentos o genitor negligenciou essa responsabilidade e chegou a ser preso. Após algumas ameaças, Andréia, por precaução e orientada por sua mãe, desistiu de buscar a justiça.</li> <li> Quanto à relação entre o adolescente e o pai biológico é quase inexistente, quando criança o discente passava alguns dias com o pai, contudo houve um afastamento e atualmente não há contato.</li> <li> A <b>mãe</b>, orientada pela terapeuta, conversa sinceramente com o aluno sobre a real situação pai de <b>nosso estudante</b>.</li> <li> O avô materno é a figura paterna de nosso estudante.</li> <li> O senhor <b>padrasto</b>, após o casamento com a mãe, assumiu a responsabilidade de sustentar e educar Paulo Vinícius que na época tinha 04 anos.</li> <li> Tipo de Família - Família clássica ou nuclear: Composta por pai e mãe, além dos filhos, quer dizer, o conceito de família tradicional de antigamente.</li> <li> O <b>padrasto</b> e a <b>mãe</b> estão juntos há 10 anos;</li> <li> A família já vivenciou juntamente com o discente discriminação e rejeição social pelas especificidades do autismo, principalmente anterior ao diagnóstico, que ocorreu aos 05 anos de idade. Nessa época havia conflitos causados pelas reações e modo de agir de <b>nosso estudante</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> Orientar a família acerca do acompanhamento psicológico do discente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> NAES</li> </ul>	



























ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	DATA/ ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO
<p><b>ASPECTOS FAMILIARES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li> A relação familiar é harmoniosa: pautada no diálogo, companheirismo, respeito e há limites e papéis estabelecidos.</li> <li> <b>Nosso estudante</b> tem uma boa relação com o padrasto, dialogam e passam tempo juntos.</li> <li> A genitora expressou que as manifestações de afetividade entre <b>nosso estudante</b> e os demais membros do grupo familiar são poucas, porém significativas;</li> <li> A irmã chora pela ausência de carinho de nosso estudante em relação a ela.</li> <li> No que se refere à dinâmica familiar há alguns ritos que a família estabeleceu na convivência: fazer as refeições juntos e desligar aparelhos eletrônicos, jogos em família (inclusive sugeridos por <b>nosso estudante</b>), conversa com os filhos sobre assuntos que os afetem.</li> <li> As tarefas domésticas são divididas entre os membros da família. <b>Nosso estudante</b> é responsável por lavar seu prato/talher e copos após as refeições, lavar suas roupas íntimas, dar banho e lavar a casa do cachorro.</li> <li> O discente não vivencia relações sócio-territoriais e formas de acesso e participação no cotidiano do distrito, do bairro, da região, da cidade</li> <li> A família participa da AMPAC – Associação dos Amigos e pais dos Autista do Acre, na qual recebe e presta apoio.</li> </ul>			
<p><b>NUTRIÇÃO E SAÚDE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li> A família faz em média 5 refeições diárias</li> <li> Compõem o cardápio familiar frutas e verduras/legumes</li> <li> Os membros familiares fazem exames periodicamente</li> <li> Todos os membros familiares possuem carteira vacinal em dia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> Orientar a família a continuar a encaminhar Paulo aos atendimentos de Saúde mental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> NAES</li> </ul>	






ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	DATA/ ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO
<p style="text-align: center;"><b>NUTRIÇÃO E SAÚDE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li> Os pais, orientados pela psicóloga, fazem orientação aos filhos sobre sexualidade/planejamento familiar</li> <li> <b>Nosso estudante</b> faz acompanhamento regular com neurologista e no posto de saúde com a especialista em saúde mental XXXXXX, além da geneticista</li> <li> Fez terapia ocupacional durante longo período, o que o ajudou a melhorar a coordenação motora.</li> <li> Atualmente faz uso de medicação: Sertralina de 50mg e Risperidona 1mg.</li> </ul>			
<p style="text-align: center;"><b>ESPIRITUALIDADE/ESPORTE/ CULTURA E LAZER</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li> A família tem princípios cristãos, participam ativamente de uma instituição religiosa (Igreja XXXXXX), na qual o padrasto atua como co-pastor.</li> <li> <b>Nosso estudante</b> participa das reuniões com a família.</li> <li> O discente não frequenta o grupo de jovens sozinho, mas se a família participa ele acompanha.</li> <li> Expressa a espiritualidade através de algumas falas.</li> <li> <b>Nosso estudante</b> joga futebol esporadicamente com o padrasto e demonstra cansaço por sedentarismo.</li> <li> Se interessa por música, informática, teclado e pintura e arte Marcial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> Solicitar junto ao professor de música a inclusão de <b>nosso estudante</b> em uma das atividades desenvolvidas no Campus</li> <li> Informar aos professores sobre a possibilidade de trabalhar alguns conteúdos com uso de música</li> <li> Inserção do discente em uma aula de arte marcial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> COTEP</li> <li> COTEP</li> </ul>	
<p style="text-align: center;"><b>HABITAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li> A casa é própria construída mista (alvenaria e madeira);</li> <li> A residência conta com disponibilidade de infraestrutura: rede de água, luz, coleta de lixo;</li> <li> Equipamentos e utensílios domésticos que atendam às necessidades da família;</li> </ul>			

ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	DATA/ ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO
<p style="text-align: center;"><b>HABITAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li> O discente/família dispõe de telefone, computador e acesso à internet;</li> <li> O discente possui espaço individual com condições para descanso, repouso e reposição de energias;</li> </ul>			
<p style="text-align: center;"><b>OCUPAÇÃO E RENDA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li> <b>Padrasto</b> é ex militar e após ter saído das forças armadas, ingressou no mercado como montador de móveis de uma empresa. Nessa época a família tinha uma renda que possibilitava uma vida estável e <b>nosso estudante</b> conseguia acessar alguns serviços como aulas de músicas e artes maciais.</li> <li> Após a falência dessa empresa, <b>padrasto</b> passou a atuar no mercado informal. Atualmente os responsáveis estão desempregados e a renda é proveniente do trabalho informal de <b>Padrasto</b> e da ajuda da avó materna, que auxilia na compra de alimentação, medicamentos e material escolar dos netos.</li> <li> Destaque-se que a situação financeira afeta nas saídas da genitora e <b>padrasto</b> para os acompanhamentos.</li> <li> <b>A Mãe</b> já atuou profissionalmente como secretária, contudo precisou sair do trabalho para dedicar-se aos encaminhamentos e acompanhamentos que o filho autista requer.</li> <li> A genitora de <b>nosso estudante</b> solicitou o BPC (Benefício de Prestação Continuada) junto ao INSS e o primeiro atendimento está agendado para 24/04/2019.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> Divulgar os serviços do padrasto como montador de móveis</li> <li> Verificar a inclusão do <b>nosso estudante</b> no Projeto de Arte Marcial no campus/comunidade</li> <li> Orientar a família na busca da carteira autista</li> <li> Realizar contato com a equipe do INSS para verificar a documentação necessária e orientar a genitora na busca do direito ao BPC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> NAES</li> <li> NAES</li> <li>NAPNE</li> <li> NAES/Coordenação do Curso</li> </ul>	
<p style="text-align: center;"><b>ASPECTO PSICOLÓGICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li> <b>Nosso estudante</b> recebeu o diagnóstico de autismo grau leve aos 05 anos de idade, porém, desde o nascimento a mãe percebeu que o filho apresentava características diferentes como dificuldades na amamentação, choros constantes, baixa imunidade (identificada alteração no teste do pezinho).</li> <li> Na pré-escola, aos 05 anos, foram percebidos também isolamento social e agitação psicomotora.</li> </ul>			



ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	DATA/ ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO
<p style="text-align: center;"><b>ASPECTO PSICOLÓGICO</b></p> <p> No que se refere aos aspectos emocionais e de relações interpessoais, <b>Nosso estudante</b> não é adepto a toques e abraços, entretanto, os permite quando sente confiança. Não apresenta resistência no estabelecimento de vínculos, apenas precisa de um pouco mais de tempo do que o habitual para os estabelecer. Não gosta nem costuma participar de brincadeiras e piadas que considera de mau gosto.</p> <p> A família expõe que <b>nosso estudante</b> reconhece limites e posições de autoridade.</p> <p> <b>Nosso estudante</b> é acompanhado por equipe multiprofissional desde que recebeu o diagnóstico, o que contribuiu muito para o seu desenvolvimento. Sempre teve acompanhamento psicoterapêutico, mas uma dificuldade relatada pela família é a rotatividade dos profissionais na rede pública, o que acaba por prejudicar o andamento do tratamento e o estabelecimento do vínculo necessário.</p> <p> Atualmente o aluno não está fazendo psicoterapia. O último acompanhamento foi realizado no Centro de Saúde Barral y Barral, com a psicóloga, com quem estabeleceu um ótimo vínculo, conseguindo muitos progressos em seu tratamento. Todavia, a psicóloga deixou de realizar atendimentos no Centro de Saúde para atender em iniciativa privada, e devido às condições financeiras da família não foi possível continuar o acompanhamento com a mesma profissional.</p> <p> Durante o acompanhamento psicológico <b>nosso estudante</b> pôde aprender estratégias para lidar com seus sintomas e já consegue ter controle de alguns comportamentos e sinais de crises.</p>	<p> Realizar acompanhamento na escola e contribuir com a conscientização da comunidade escolar sobre o autismo através de ações coletivas.</p> <p> Estabelecer contato com a psicóloga clínica de referência e verificar uma possibilidade de dar continuidade ao acompanhamento por meio de concessão de bolsa ou desconto.</p> <p> Caso contrário, buscar nova referência para o acompanhamento psicoterapêutico.</p>	<p> DIREN/ Diretoria Integrado/ COTEP/ NAPNE/ NAES</p> <p> NAES</p>	
<p style="text-align: center;"><b>ASPECTO PEDAGÓGICO</b></p> <p> Os Membros da família frequentam escola e já frequentaram curso profissionalizante.</p> <p> <b>Nosso estudante</b> participou do Edital de seleção para o IFAC como pessoa com deficiência</p> <p> A genitora requereu junto à instituição e ao MPU a presença de um mediador;</p>			

ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	DATA/ ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO
<p style="text-align: center;"><b>ASPECTO PEDAGÓGICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li> O discente tem a seu dispor: Local adequado para estudo, Livros, revistas</li> <li> A genitora auxilia nos trabalhos acadêmicos</li> <li> Estudou o ensino fundamental I na Escola XXXXXXX com 05 anos. Teve dificuldade de interação (gritava e agredia os colegas).</li> <li> Contou com a monitora que contribuiu com no processo de ensino-aprendizagem e nas relações interpessoais;</li> <li> O ensino fundamental II cursou na escola XXXXX. Nessa época passou a fazer acompanhamento no Dom Bosco;</li> <li> Teve muita dificuldade na coordenação motora, o que venceu com a terapia ocupacional iniciada aos 05 anos;</li> <li> O 1º ano do ensino médio cursou na escola XXXXXXX;</li> <li> Nunca ficou reprovado</li> <li> Passou a usar óculos no ensino fundamental II, contudo a sua casa foi furtada e levaram sua mochila com os óculos. A genitora agendou consulta com oftalmologista;</li> <li> Demonstra dificuldade de concentração, contudo consegue assimilar o conteúdo;</li> <li> Como experiência positiva no processo de ensino-aprendizagem a genitora falou dos docentes que envolvem o discente na aula fazendo-lhe questionamentos. Ele de prontidão responde e interage nas aulas;</li> <li> Prefere prova escrita, pois consegue se expressar e explicar melhor, porém o tempo deve ser maior.</li> <li> Apresenta dificuldade de trabalhar em grupos e tem dificuldade de passar do quadro para o caderno.</li> <li> <b>A mãe</b> fez algumas orientações aos docentes e técnicos quanto a situação de crise que <b>nosso estudante</b> possa vivenciar no Campus:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> Realizar ações de relações interpessoais com docentes/ discentes e técnicos</li> <li> Organizar formulário de pessoa com deficiência para ser preenchido no ato de matrícula</li> <li> Realizar estudos de caso dos alunos com deficiência antes do início das aulas</li> <li> Inserir na semana pedagógica as temáticas relacionadas as pessoas com deficiência</li> <li> Organizar momentos de pensar didáticas diferenciadas para trabalhar com alunos com situações específicas</li> <li> Propiciar Roda de conversas para partilhar experiências pedagógicas positivas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> DIREN/Diretoria Integrado/COTEP/ NAPNE/NAES</li> <li> DIREN/Diretoria Integrado/COTEP/ NAPNE/NAES</li> <li> DIREN/Diretoria Integrado/COTEP/ NAPNE/NAES</li> <li> DIREN/Diretoria Integrado/COTEP/ NAPNE/NAES</li> <li> DIREN/Diretoria Integrado/COTEP/ NAPNE/NAES</li> <li> DIREN/Diretoria Integrado/COTEP/ NAPNE/NAES</li> </ul>	

ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEIS	DATA/ ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO
<p><b>ASPECTO PEDAGÓGICO</b></p> <p>-Antes da crise ele apresentará alguns sinais como colocar as duas mãos nos ouvidos ou começar a balançar o corpo para frente e para trás.</p> <p>- As medidas que devem ser tomadas imediatamente é retirar o aluno de sala de aula e pedir para ele se acalmar, em último caso, ligar para família.</p> <p>- Importante destacar que se isso não for realizado <b>nosso estudante</b> pode começar a agredir verbalmente e fisicamente aos colegas ou ficar isolado.</p> <p> Frise-se que a terapia com a psicóloga XXXX (Clínica XXXXXX) ajudou no controle das emoções do aluno e que ele antes da crise vai perguntar se “ Vale a pena fazer isso”.</p> <p> Após a crise chorar e ficar deprimido e se perguntar quais as “consequências de meu ato”.</p> <p> Relatou ao professor XXXXX a falta que sente da escola, professores e colegas;</p> <p> A mudança de sala de aula deixa o discente insegura;</p> <p> É inteligente e interage nas aulas;</p>			

## ANEXO B – MODELO DE PEI - IFAC



### Plano de Ensino Individual (PEI)

CURSO:

COMPONENTE CURRICULAR:

PROFESSOR(ES):

ALUNO(A):

PERÍODO LETIVO:

CARGA HORÁRIA:

#### OBJETIVOS

Os objetivos de caráter funcional e prático devem ser priorizados e devem-se eliminar os que extrapolam as condições do(a) aluno(a). Indique os objetivos específicos alternativos aos que não podem ser alcançados. Insira objetivos específicos complementares para suprir as necessidades educativas específicas identificadas no(a) aluno(a).

Objetivos Gerais:

Objetivos Gerais Eliminados:

Objetivos Específicos:

Objetivos Específicos Alternativos:

Objetivos Específicos Complementares:

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS A SEREM DESENVOLVIDAS

Identificar quais podem ser desenvolvidas pelo(a) aluno(a) durante a disciplina – Transtorno do Espectro Autista - TAE.

EMENTA

PRÉ-REQUISITO (SE HOUVER)

#### CONTEÚDOS

Fazer modificações conforme adaptações dos objetivos, eliminando-os ou acrescentando. Indicar os conteúdos de maior relevância em itálico. Deve considerar, rigorosamente, o significado dos conteúdos, ou seja, se são básicos, fundamentais e pré-requisitos para aprendizagens posteriores

CARGA HORÁRIA

#### ESTRATÉGIA DE ENSINO FACILITADORAS DA APRENDIZAGEM

Indicar as alterações nos procedimentos didáticos usualmente adotados, de modo a melhor atender às necessidades do(a) aluno(a), seguindo as orientações do NAPNE.

### RECURSOS METODOLÓGICOS

Acrescentar os recursos demandados pelas necessidades do(a) aluno(a) para o desenvolvimento das aulas, seguindo as orientações do NAPNE

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Identificar que critérios e instrumentos adaptados segundo princípio da equidade.

#### CRITÉRIOS

#### INSTRUMENTOS

### PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DIFERENCIADA

Descrever como se dará a recuperação de assuntos e avaliações cujo rendimento do(a) aluno(a) foi insuficiente, mesmo com as adaptações realizadas.

### Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano	LT

### Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Ed.	Local	Editora	Ano	LT

